

ODONTOMA COMPLEXO NO CÃO

Complex Odontoma in the dog

Murilo Nogueira dos Santos\*, Victório de Costa\* e Raul Fernandes Aguirre\*\*

RESUMO

É descrito um odontoma complexo na região dos dentes molares do ramo direito da mandíbula de um cão de um ano. Esta é a primeira descrição desse tipo de tumor feita no Brasil.

SUMMARY

A complex odontoma occurring in a one-year-old male dog is related. The tumor was in the site of the molar teeth, right side of the mandible. This is the first description of this tumor in Brazil.

INTRODUÇÃO

O termo odontoma, empregado para designar os tumores originários do aparelho odontogênico, foi usado, pela primeira vez, por Broca (segundo GORLIN et alii, 4) e para THOMA & GOLDMANN (12), odontoma significa tumor que contém estruturas dentárias bem desenvolvidas.

Para PINDBORG & KRAMER (11), os odontomas podem ser compostos ou complexos. Em ambos os casos, os tecidos dentários alcançam uma completa histodiferenciação, mas, no tipo complexo, as estruturas calcificadas dispõem-se irregularmente, não reproduzindo a forma anatômica do dente.

Os tumores odontogênicos são raros nos animais (6). No estudo de 1.200 tumores orais de animais domésticos, GORLIN et alii (3, 4) encontraram três odontomas complexos e um odontoma composto em cães. Esta é a primeira descrição de odontoma em cão no Brasil.

\* Professor Assistente do Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil.

\*\* Professor Adjunto do Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil.

## APRESENTAÇÃO DO CASO

Trata-se de um cão de raça indefinida e com um ano de idade.

A tumoração, com evolução de 2 meses, foi removida cirurgicamente da mandíbula, lado direito, região dos molares (Figura 1).

Os vários pequenos fragmentos de tecido, cor brancacenta, forma irregular, consistência firme, mostravam, às vezes, ao corte, áreas calcificadas. Esse material foi fixado em formol neutro a 10% incluído em parafina, cortado com seis micrometros de espessura e corado pela técnica da hematoxilina-eosina.

O exame microscópico da tumoração evidenciou tecido conjuntivo fibroso (Figura 2), envolvendo estruturas calcificadas que se dispunham desordenadamente (Figura 3); umas vezes, pequenas estruturas dentárias, constituídas de esmalte, dentina e polpa (Figura 4) e, outras vezes, epitélio odontogênico contendo células fantasma (Figura 5).



Figura 1. Aspecto macroscópico da neoplasia.

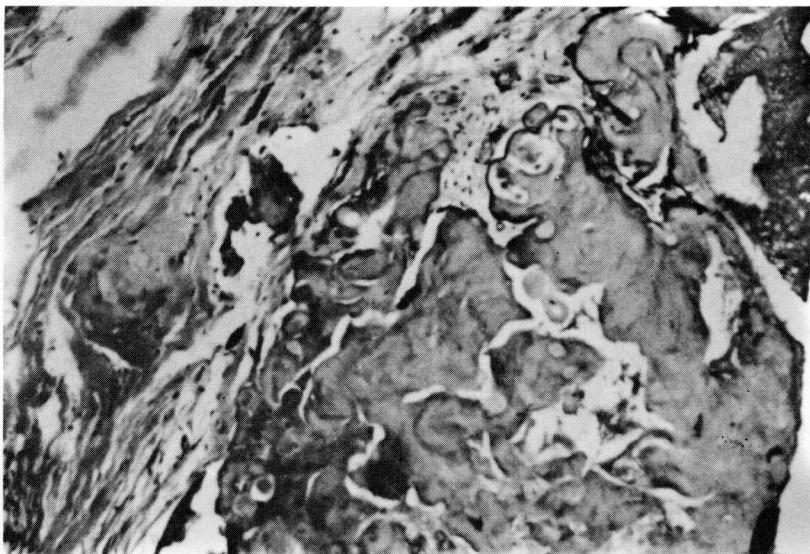


Figura 2. Cápsula conjuntiva envolvendo estruturas calcificadas. (H-E. 25X).

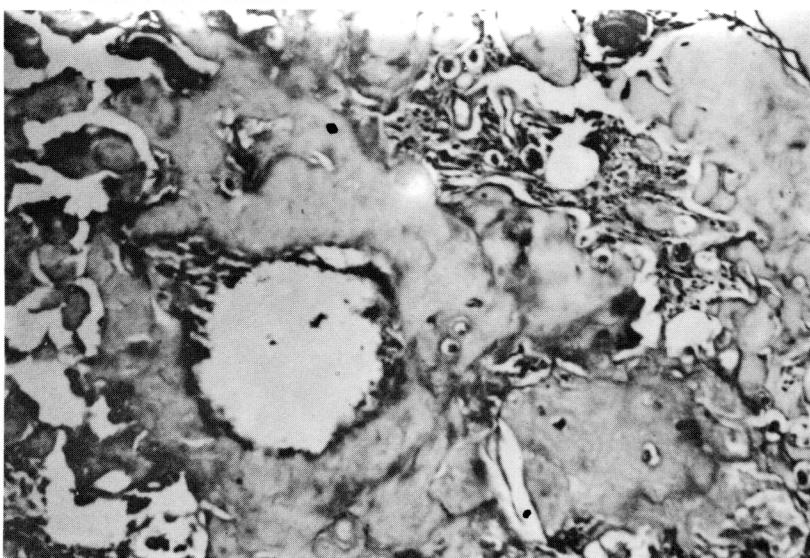


Figura 3. Estruturas calcificadas em disposição desordenada (detalhe da Figura 2). (H-E. 60X).

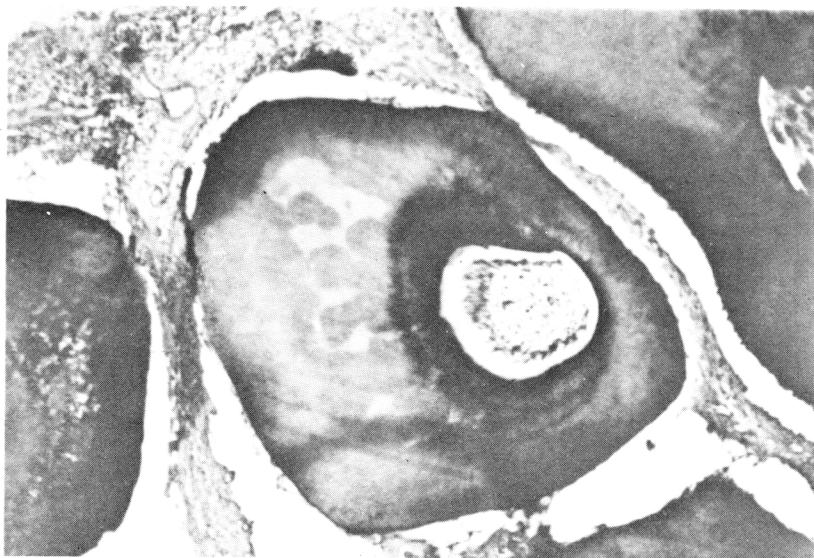


Figura 4. Estruturas dentárias contendo esmalte, dentina e polpa. (H-E. 160X).

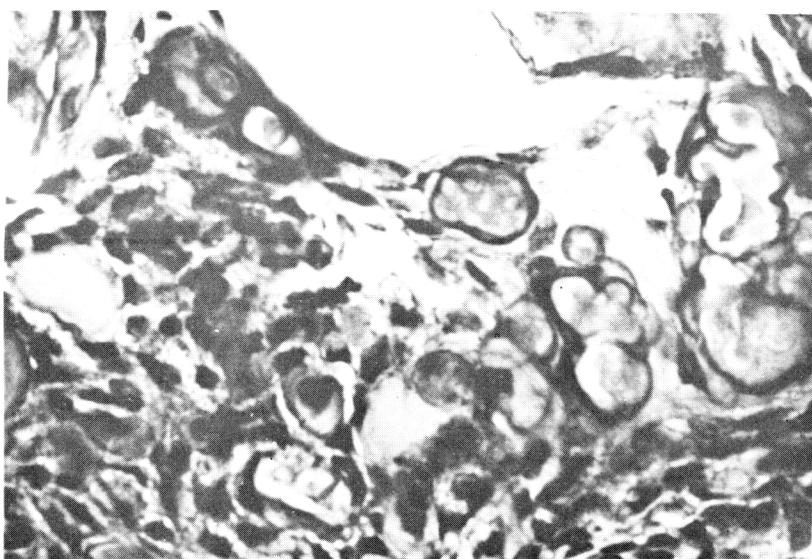


Figura 5. Epitélio odontogênico com células fantasmas (H-E. 400X).

---

## DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os odontomas nos animais ocorrem com maior frequência nos equinos e bovinos, segundo NIEBERLE & COHRS (10), embora a revisão de GORLIN et alii (4) mostre maior incidência entre os caninos.

No Brasil, DACORSO FILHO et alii (1), MACHADO et alii (9), relataram odontomas em bovinos, não havendo nenhuma citação de ocorrência em caninos.

A classificação dessa neoplasia nos animais é baseada na humana e o aparecimento de todos os tecidos dentários em arranjo desordenado, que se observa no exame histológico dessa tumoração, é o dado essencial para sua classificação em odontoma complexo (5), mas o aparecimento de células fantasma, embora frequentes nesses tumores, não é patognomônico, segundo LEVY (8).

As alterações genéticas (6), os traumatismos (7), a ação de substâncias carcinogênicas (2) são atribuídas à gênese dessa neoforação, mas não se têm informações sobre a influência da raça e idade no aparecimento desse tumor no cão.

## LITERATURA CITADA

1. DACORSO FILHO, P.; LANGENEGGER, J.; DOBEREINER, J. - Odontoma multidentífero proliferante em bovino. Separata do Anais Colégio Anatômico Brasileiro, Rio de Janeiro, (2) 1956.
2. EBLING, H.; BARBACHAN, J.J.D.; VALLE, J.G.C.; OLIVEIRA, L. - N-metil-N-nitrosourea-induced odontogenic neoplasms in rats. *J. Dental Res.*, 52(1):117, 1973.
3. GORLIN, R.J.; CHAUDHRY, A.P.; PINDBORG, J.J. - Odontogenic tumors; classification and clinical behavior in man and domesticated animals. *Cancer*, 14:73-101, 1961.
4. GORLIN, R.J.; MESKIN, L.H.; BRODEY, R. - Odontogenic tumors in man and animals; pathological classification and clinical behavior; a review. *Ann New York Academy Sciences*, 108:722-71, 1963.
5. HEAD, K.W. - Tumours of the upper alimentary tract. *Bulletin of world Health Organization*, 53(2/3):145-166, 1976.
6. HITCHIN, B.A. - The etiology of the calcified composite odontomes. *Brit. Dent. J.*, 130:475-481, 1971.
7. LEVY, B.A. - Effects of experimental trauma on developing first molar teeth in rats. *J. Dental Research*, 47:323-327, 1968.
8. LEVY, B.A. - Ghost cells and odontomas. *Oral Surg. Oral Med.*

- Oral Path., 36:851-855, 1973.
9. MACHADO, A.V.; LAMAS DA SILVA, J.M.; CURIAL, O.; TREIN, E. J.; SALIBA, A.M.; MARTINS, E.O.; CAVALCANTI, M.I.; DOS SANTOS, J.A.; TOKARNIA, C.H.; DOBEREINER, J.; FARIA, J.F.; NOVLOSKI, G.; COSTA PEREIRA, E.F. - Incidência de blastomas em animais no Brasil. Arq. Esc. Vet. UFMG, 15:327-401, 1963.
10. NIEBERLE, K. & COHRS, P. - Órgãos da digestão; In: \_\_\_\_\_. Anatomia Patológica especial dos animais domésticos. 5ed. Lisboa, Caloustre Gulbenkian, 1970. p.405-421.
11. PINDBORG, J.J. & KRAMER, I.R.H. - Types histologiques des tumeurs odontogènes, kystes et lésions apparentées de maxillaires. Geneve, Organisation mondiale de la Santé, 1972. 46p. illus.
12. THOMA, K.H. & GOLDMANN, H.M. - Odontogenic tumors, classification based on observations of epithelial, mesenchimal and mixed varieties. Amer. J. Path., 22:433-471, 1946.